

Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC/UNILAB
1º semestre de 2019

Disciplina Obrigatória: Métodos de Pesquisa em Antropologia
4 créditos, 64 horas

Docentes: Profas. Violeta Holanda, Lea Carvalho e Susana Abrantes

EMENTA

Métodos de pesquisa antropológica. Análise da prática do trabalho de campo, da observação participante, das técnicas que compõem a prática da pesquisa e da produção do texto etnográfico. Etapas de construção do projeto de pesquisa. Construção do objeto, referenciais teórico-conceituais

OBJETIVOS

Pretende-se neste curso trazer para reflexão três eixos centrais do fazer antropológico: i) questões epistemológicas na construção de objetos antropológicos; ii) modalidades de investigação e técnicas de pesquisa; iii) questões de ética e cidadania no ofício do antropólogo.

DIDÁTICA E AVALIAÇÃO:

Durante o curso serão utilizadas aulas expositivas e seminários. Serão solicitadas leituras e fichamentos para discussão em aula, pesquisa e seleção bibliográfica para atividade de avaliação oral e escrita, elaboração de resenhas críticas a serem apresentadas em sala de aula.

PROGRAMA DE AULAS

Parte I - QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS E MÉTODO ANTROPOLÓGICO

Aulas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 serão ministradas pela profa. Violeta na UNILAB.

1a. 21/02 - Apresentação do Programa, seus/suas participantes, projetos de pesquisa.
Contextualização Inicial sobre Epistemologia e Produção Antropológica

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. 1988. "A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia." *Novos Estudos* 21: 133-157.

BISPO, Raphael. « Tempos e silêncios em narrativas: etnografia da solidão e do envelhecimento nas margens do dizível », *Etnográfica* [Online], vol. 20 (2) | 2016, Online desde 29 Junho 2016. URL : <http://etnografica.revues.org/4268> ; DOI : 10.4000/etnografica.4268

2a. 28/02 - Os impactos do pós-modernismo no fazer Antropológico.

CLIFFORD, James. 2016 [1986]. "Introdução: Verdades parciais." A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, p31-61.

MARCUS, George E. O que vem (logo) Depois do "Pós": o Caso da Etnografia. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v.37, 1994, p.7-34.

Lila Abu-Lughod. Escrevendo contra cultura (1991). Título em parte intraduzível. No original Writing against culture, referência a Writing culture (1986) de Clifford e Marcus.

3a. 07/03 - Narrativas em contextos Antropológicos (semana do carnaval).

Filme: Narradores de Javé, de Eliane Caffé (2003).

SOUZA de ALMEIDA, Maria do Carmo. 2012. "Narradores de Javé: das muitas formas de narrar às muitas formas de ler." Estudos Linguísticos 41(3): 1049-1063.

4a. 14/03- Experiência, Subjetividades e Parcialidade na produção do conhecimento Antropológico.

SCOTT, Joan. Experiência. Tradução de Ana Cecília Adoli Lima. Publicação autorizada pela autora. (N.O.). Disponível em: https://historiacultural.mpbnet.com.br/feminismo/Joan_Scott-Experiencia.pdf. Acesso em Fev/2019.

HARAWAY, Donna. 1995. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial." cadernos pagu (5): 7-41.

GROSSI, Miriam et alli (org) Trabalho de Campo, Ética e Subjetividade, Florianópolis/Tubarão, Editora Tribo da Ilha/Copiar, 2018.

5a. 21/03- Explorando Epistemologias do Sul

GONÇALVES, Marco Antonio. Um mundo feito de papel: sofrimento e estetização da vida (os diários de Carolina Maria de Jesus). Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 42, p. 21-47, jul./dez. 2014.

JESUS, Carolina Maria. Quarto de Despejo: diário de uma favelada. Ilustração Vinícius Rossignol Felipe. São Paulo: editora ática, 2014.

6a. 28/03 - Explorando Epistemologias do Sul

Bhabha, Homi K., 1949- O local da cultura / Homi K. Bhabha ; tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. - 2. ed. - Belo Horizonte : Editora UFMG, 2013.

Parte II - MODALIDADES DE INVESTIGAÇÃO E TÉCNICAS DE PESQUISA
Aulas 7, 8, 9, 10, 11 e 12 serão ministradas pela profa. Lea na UFC

7a. 04/04 - Etnografia e Trabalho de campo

GUBER, Rosana. Trabajo de campo etnográfico: trajetórias y perspectivas. In: _____. El salvaje metropolitano: reconstrucción del conocimiento social en el trabajo de campo. Buenos Aires: Paidós, 2013.

_____. Adónde y con quienes? Preliminares y reformulaciones de la delimitación del campo. In: _____. El salvaje metropolitano: reconstrucción del conocimiento social en el trabajo de campo. Buenos Aires: Paidós, 2013.

OLIVEIRA, Roberto C. Cap.4 O lugar - e em lugar - do método. In: _____. O trabalho do antropólogo. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

Bibliografia complementar:

JACOBSON, David. Introduction. In: _____. Reading Ethnography, New York: State University of New York Press, 1991. (p.1-25)

8a. 11/04 - Etnografia e os debates em torno ao “método etnográfico”

PEIRANO, Mariza. Cap.1 Os antropólogos e suas linhagens; cap.2 A favor da etnografia. In: _____. **A favor da etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

_____. Etnografia não é método. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 20, nº 42, 2014, p.377-391. **disponível on-line**

INGOLD, Tim. Antropologia *não* é etnografia. In: _____. **Estar vivo**. Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

URIARTE, Urpi M. O que é fazer etnografia para os antropólogos. **Ponto Urbe**, São Paulo, vol.11, 2012, p.1-11. **disponível on-line**

9a. 25/04 -Técnicas de pesquisa em Antropologia

VELHO, Gilberto. O desafio da proximidade. In: _____. **Pesquisas urbanas**. Desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. (p.11-19)

FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”, de Jeanne Favret-Saada. **Cadernos de Campo**, São Paulo, nº13, 2005, p.155-161.

GASKELL, George. Cap.3 Entrevistas individuais e grupais. In: _____. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. Cap.4 Entrevista narrativa. In: _____. BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

10a. 02/05 - Narrativas, trajetórias e histórias de vida

DEBERT, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e história oral. In: CARDOSO, Ruth C.L., *A aventura antropológica. Teoria e Pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, 1986 (p.141-156) .

KOFES, Suely. Experiências sociais, interpretações individuais: histórias de vida, suas possibilidades e limites. *Cadernos Pagu*, Campinas, vol. 3, 1994, p.117-141. *disponível on line*

KOFES, Suely. *Uma trajetória em narrativas*

11a. 09/05 - Relatos de Experiências de Pesquisa

SILVA, Wagner G. Apresentação; Canoas e praias desertas; Redes de significados; Chegar ao campo; Minhas perguntas, suas tartarugas. In: _____. *O antropólogo e sua magia*. São Paulo: Ed. USP, 2000. (p.13-58) 45p

WHYTE, William F. Introdução; Anexo A. In: _____. *Sociedade de esquina*. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. (p.19-24; 283-363) 85p

GOLDMAN, Márcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. *Revista de Antropologia*, São Paulo, USP, v.46, nº2, 2003, p.445-476 30p. *disponível on-line*

PARTE III - QUESTÕES DE CIDADANIA E ÉTICA NO OFÍCIO DO ANTROPÓLOGO

Aulas 12, 13, 14, 15 e 16 serão ministradas pela profa. Susana na Unilab.

Escolher um dos textos de cada bloco e preparar para o seminário

12a. 16/05 - Questões morais e éticas

GEERTZ, C.O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo nos países novos. In: Nova Luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001, Pp.:30-67.

LIMA, Antônio Carlos de Souza (coord.) Antropologia & Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/Brasília: Laced/ Aba, 2012. Pp.94-102.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso e Luis R. Cardoso. Ensaio antropológico sobre Moral e Ética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

SCHEPER-HUGHES, Nancy. "The primacy of the ethical: propositions for a militant anthropology". In: Current Anthropology, v.36, n.3, p. 409-420, 1995.

13a. 23/05 Cidadania e poder

WEBER, Regina. “‘Relatos de quem colhe relatos’: pesquisas em história oral e ciências sociais”. DADOS - Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Vol. 39. n. 1, 1996. (p. 63-83).

PEIRANO, Mariza. “O antropólogo como cidadão”. In: Uma antropologia no plural: três experiências contemporâneas. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1991. P.85-104

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. “Parte III: indigenismo, pluralismo e o papel do antropólogo. Parte IV: O ofício do etnógrafo e a responsabilidade social do cientista (depoimento)”. IN: Ensaio de antropologia Histórica. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999. pp. 155-193; pp. 211-263.

SAID, Edward. “Representing the colonized: anthropology’s interlocutors”. Critical inquiry, v. 15, n.2, p 205-225, 1989.

QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder e classificação social”. In: Boaventura de Sousa Santos; Maria Paula Meneses (Orgs.). Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010. p. 84-130

14a. 30/05 Direitos Humanos, Desenvolvimento e ética

SEGATO, Rita Laura. “Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais”. Mana. 2006, vol.12, n.1, pp. 207-236.

ARANTES, Antonio A; RUBEN, Guilherme R; DEBERT, Guita G. (orgs). Desenvolvimento e Direitos Humanos: a responsabilidade do antropólogo. Campinas: UNICAMP, 1992.

HARAWAY, Donna. “Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. Cadernos Pagu, n.5, p. 07-41, 1995.

CARVALHO, J. J de. “Antropologia: saber acadêmico e experiência iniciática”. Anuário Antropológico 90. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1993, pp.91-107.

FONSECA, Claudia. “O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia ‘em casa’”. Teoria e Cultura, v.2, n.1 e 2, p. 39-53, 2008.

15a. 06/06 - Laudos Antropológicos

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de, Fabio Mura e Alexandra B. da Silva (orgs.) Laudos Antropológicos em perspectiva. Brasília: ABA, 2015 (Introdução)

LEITE, Ilka Boaventura. Laudos Periciais Antropológicos em debate. (org.) Florianópolis: Co-edição NUER/ ABA, 2005. (Introdução)

16a. 13/06 - Comitês de ética em Pesquisa

DUARTE, Luis Fernando. “Práticas de poder, política científica e as ciências humanas e sociais: o caso da regulação da ética em pesquisa no Brasil”. História Oral v. 17, n. 2, p. 9-29, jul./dez. 2014

CORTÊS, Soraya. Dossiê: “Comitês de Ética em Pesquisa: caminhos e descaminhos teórico-metodológicos”. Revista da Sociedade Brasileira de Pesquisa SBS, v. 3, n. 5, 2015 [artigos a selecionar]

DUARTE, Luis Fernando. “Cronologia da luta pela regulação específica para as Ciências Humanas e Sociais da avaliação da ética em pesquisa no Brasil” Práxis Educativa, Ponta Grossa, Ahead of Print, v. 12, n. 1, jan./abr. 2017.